

## EFEITO DA CRIAÇÃO DE MANCHAS DE VEGETAÇÃO PRODUTORA DE FLORES, NA FAUNA AUXILIAR DO OLIVAL

JORGE, S.<sup>1</sup>; CABANAS, J.E.<sup>1</sup>; PEREIRA, J.A.<sup>1</sup>; BENTO, A.<sup>1</sup>; TORRES, L.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro de Investigação de Montanha (CIMO) - Escola Superior Agrária de Bragança, Quinta de Santa Apolónia 5300-855 Bragança, s.m.jorge@portugalmail.pt

<sup>2</sup> Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Quinta de Prados 5000-911 Vila Real, ltorres@utad.pt

A valorização da acção dos antagonistas naturais dos inimigos das culturas é medida prioritária na protecção das plantas num contexto de agricultura sustentável. Nesta óptica, considera-se relevante o fomento da diversidade da composição e estrutura dos ecossistemas agrários, pela influência favorável que tal diversidade poderá ter na acção dos organismos auxiliares. Com o presente estudo pretendeu-se contribuir para avaliar o efeito da criação de manchas de vegetação produtora de flores na fauna auxiliar do olival.

O estudo decorreu em 2003, num olival de sequeiro, com cerca de 80 anos, no qual não eram realizados tratamentos fitossanitários há vários anos, e situado na Freguesia de Valbom dos Figos, concelho de Mirandela. No seu âmbito analisou-se a influência, sobre a fauna auxiliar do olival, da existência de manchas de vegetação obtidas quer por sementeira de trigo-sarraceno, (*Fagopyrum esculentum* Moench), quer pela manutenção de vegetação espontânea, em comparação com uma testemunha com o solo nu. A avaliação dos resultados fez-se por amostragens semanais, realizadas entre Maio e Julho, num total de onze, através de armadilhas cromotrópicas amarelas.

No total capturaram-se 3542 insectos, dos quais 1057 (29,8%) na testemunha, 1135 (32,0%) na modalidade com trigo-sarraceno e 1351 (38,1%) na modalidade com vegetação espontânea. Durante o período de floração da vegetação, 55,6% da amostra obteve-se na modalidade com trigo-sarraceno e 46,1% na modalidade com vegetação espontânea. Verificou-se ainda, que a ordem de insectos mais representativa foi a Hymenoptera, sub-ordem Apócrita, seguindo-se a ordem Coleoptera, família Coccinellidae.

**Palavras-chave:** fauna auxiliar, limitação natural, *Fagopyrum esculentum*, biodiversidade.

Trabalho financiado pela UE no âmbito do projecto THIPHELIO "Sustainable control of Lepidopterous pests in olives groves – integration of egg parasitoids and pheromones" (contrato ICA4-CT-2001-1004).